

COMPARAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR ENTRE DIFERENTES POPULAÇÕES GEOGRÁFICAS DE *Rhipicephalus sanguineus* LATO SENSU (ACARI: IXODIDAE)
MORPHOLOGICAL AND MOLECULAR COMPARISON BETWEEN DIFFERENT GEOGRAPHICAL POPULATIONS OF *Rhipicephalus sanguineus* LATO SENSU (ACARI: IXODIDAE)

G.S. Sanches¹, G.H. Bechara², A.J. Mangold³, M.R. André², L.B. Rodrigues Alves² & M.I. Camargo-Mathias¹

¹Depto. Biologia – Unesp, Rio Claro, SP; ²Depto. Patologia Veterinária – Unesp, Jaboticabal, SP; ³ INTA, Rafaela, Argentina.

O complexo “*Rhipicephalus sanguineus*” é formado por pelo menos 12 espécies, algumas delas geneticamente próximas e morfológicamente semelhantes como *R. sanguineus*, *R. turanicus* e *R. camicasi*. Dentro deste complexo a espécie *R. sanguineus* é uma das mais controversas. Estudos recentes mostraram diferenças genéticas e morfológicas entre populações localizadas em regiões tropicais e temperadas do Neotrópico. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo comparar geneticamente e morfológicamente populações de *R. sanguineus* obtidas de Cuba, Brasil, Argentina e Tailândia, além do *R. turanicus* da Espanha. As comparações genéticas foram realizadas por meio da extração, amplificação e sequenciamento de fragmentos de aproximadamente 400pb do rDNA 12S e 16S e a comparação morfológica foi feita utilizando-se microscopia eletrônica de varredura. As análises moleculares mostraram que os espécimes do Brasil, Cuba e Tailândia são geneticamente próximos e pertencem ao haplótipo tropical, juntamente com *R. sanguineus* de Peru, Paraguai, regiões tropicais da Argentina, Guatemala, Saint Kitts, Taiwan, China, Moçambique e África do Sul. O espécime identificado como *R. turanicus* provavelmente não corresponda ao verdadeiro *R. turanicus* já que as sequencias foram similares as do haplótipo temperado, juntamente com *R. sanguineus* da Europa, Uruguai, Argentina, Sul do Brasil e Israel. Morfológicamente, observou-se que espécimes geneticamente similares de regiões geográficas distintas apresentaram diferenças na forma do idiossoma, fêstões, base do capítulo, palpos e em tamanho, o que poderia garantir um isolamento reprodutivo. Estudos de cruzamentos entre estes espécimes poderão auxiliar para um melhor entendimento do status biosistemático do *R. sanguineus*.

Palavras-chave: *Rhipicephalus sanguineus*, rDNA 12S, rDNA 16S, morfologia.

Financiadora: FAPESP (2010/00415-8)